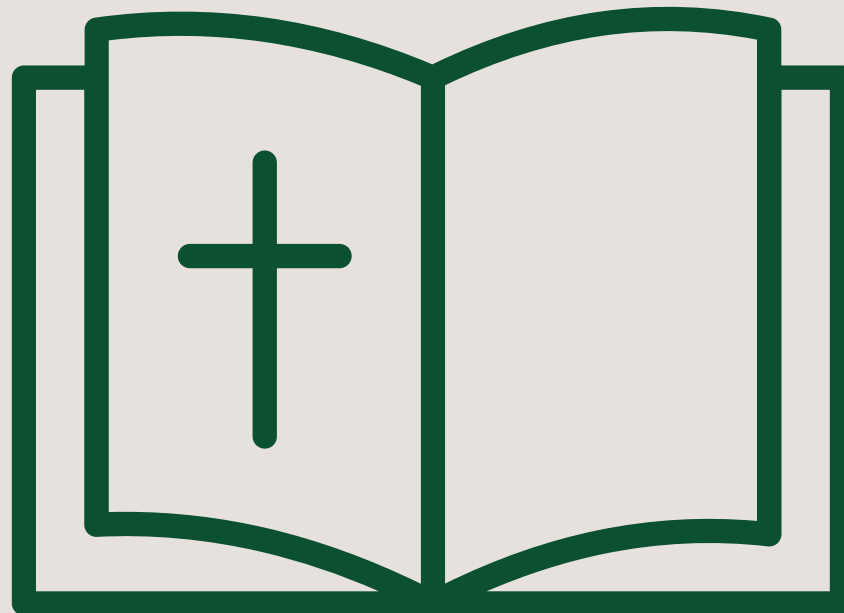


Estudos 2025 | **Ciclo 1**

PANORAMA DA BÍBLIA

Sexta Igreja Presbiteriana



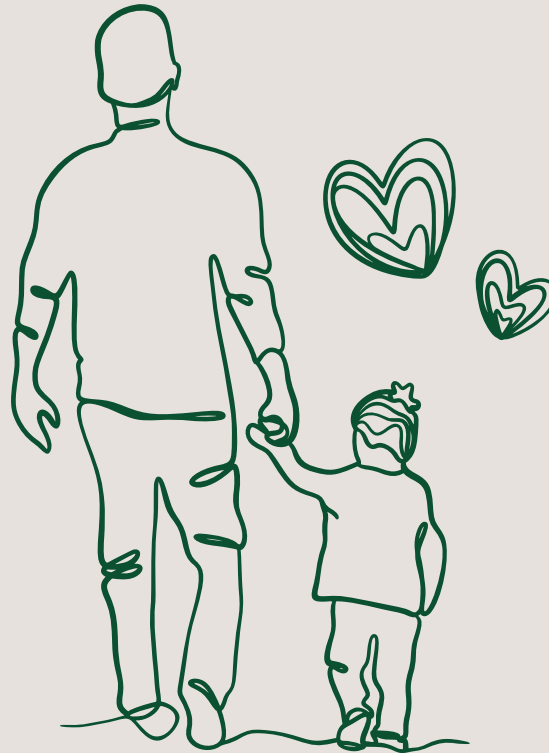


07

PANORAMA DOS POÉTICOS - PARTE 2



Provérbios





gênero literário



Provérbios é poesia sapiencial com foco em **máximas morais, observações práticas e instruções para a vida**. O livro ensina como viver com sabedoria no cotidiano, partindo do **temor do Senhor** como base de toda sabedoria (Pv 1:7).

Exemplos:

- **Pv 11:1** – *“Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer.”*
- **Pv 10:4** – *“O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer.”*
- **Pv 4:23** – *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.”*



autoria e composição



- “Palavras dos sábios” (Pv 22:17; 24:23);
- Agur (Pv 30);
- Lemuel (Pv 31);
- Alguns provérbios de Salomão foram compilados mais tarde, nos dias do rei Ezequias (Pv 25:1).

Originalmente direcionado a jovens israelitas, especialmente príncipes e discípulos da sabedoria. Hoje, aplica-se a todo o povo de Deus que deseja andar segundo a aliança.



versículo chave



*O temor do SENHOR é o princípio do
saber, mas os loucos desprezam a
sabedoria e o ensino.*

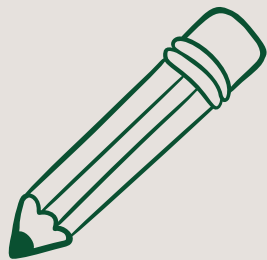
Provérbios 1.7



temas teológicos



- Temor do Senhor;
- Sabedoria vs. insensatez;
- Justiça e integridade;
- Família e criação de filhos;
- Amizade, fala e silêncio;
- Trabalho e preguiça;
- Dinheiro, generosidade e honestidade;
- Mulher virtuosa (Pv 31);



esboço do livro



- **Pv 1-9** – Discursos paternos; sabedoria e loucura personificadas;
- **Pv 10-22:16** – Provérbios clássicos de Salomão (sentenças curtas);
- **Pv 22:17-24:22** – Palavras dos sábios;
- **Pv 24:23-34** – Mais palavras dos sábios;
- **Pv 25-29** – Provérbios de Salomão compilados nos dias de Ezequias;
- **Pv 30** – Palavras de Agur;
- **Pv 31** – Conselhos da mãe de Lemuel e descrição da mulher virtuosa;



propósito

- Provérbios visa **educar** moral e espiritualmente aqueles que fazem parte do povo de Deus. O livro tem um **tom claramente paterno e discipulador**, preparando os leitores para uma vida piedosa, justa, prudente e responsável.

 *O objetivo não é apenas transmitir conhecimento, mas **moldar o coração.***



propósito

- Ao contrário de livros como Levítico (com foco litúrgico) ou Reis (com foco histórico), Provérbios se concentra na **vida cotidiana**: palavras, decisões, finanças, amizades, trabalho, casamento.

 *O propósito é que o crente ande com Deus também nos detalhes da rotina, e não apenas no templo.*



propósito

- Provérbios estabelece um contraste didático entre **dois caminhos**:
 - O justo e o ímpio
 - O sábio e o insensato
 - O obediente e o rebelde

 *Essa dualidade tem como objetivo despertar discernimento moral e espiritual em quem lê, especialmente nos jovens.*



propósito

Em meio a um mundo repleto de filosofias e sabedoria mundanas (como no Egito, Babilônia ou Grécia), Provérbios serve como uma **contracultura revelacional**: a verdadeira sabedoria vem de Deus, não da observação meramente natural.

O livro modela um relacionamento de ensino entre pais e filhos, mestres e discípulos, anciãos e jovens. A repetição da expressão “**filho meu**” mostra que a sabedoria deve ser transmitida de geração em geração, como parte da fidelidade da aliança.



em suma

Provérbios foi escrito para **formar** homens e mulheres piedosos que vivam sabiamente na presença de Deus, com base no **temor do Senhor**, guiando cada área da vida conforme os princípios da aliança, e apontando para **Cristo** como o modelo e fonte de toda verdadeira sabedoria.



Ecclesiastes





gênero literário



- O livro traz grande **sabedoria** existencial, poética e filosófica. É uma reflexão **realista** sobre a transitoriedade da vida "debaixo do sol", com linguagem honesta e direta. Como bom exemplo de poesia hebraica, Eclesiastes usa:
 - Formas paralelas, repetição e linguagem figurada;
 - Passagens líricas (especialmente Ec 3 e Ec 12);
 - Estrutura de pensamentos em ritmo contemplativo;
 - Transmite sabedoria não apenas com lógica, mas com emoção estética e imagens impactantes;



autoria e composição



- Atribuído ao “**Pregador**” (**Qohelet**), identificado tradicionalmente com Salomão, rei em Jerusalém (Ec 1:1). O livro alterna confissões pessoais, observações sobre a vida e conclusões teológicas.

Provavelmente composto em um período de estabilidade ou reflexão tardia da monarquia. Destina-se a todos que vivem sob a aliança, especialmente os que lutam para entender a vida em meio à frustração e à finitude.



versículo chave



Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

Eclesiastes 1.2

De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.

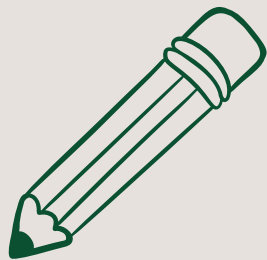
Eclesiastes 12.13



temas teológicos



- Futilidade da vida sem Deus;
- Frustração de prazeres, sabedoria e bens;
- Valor do temor a Deus;
- Juízo final e responsabilidade humana;
- Tempo, morte e contentamento piedoso;
- Limites da razão humana;



esboço do livro



- **Ec 1:1-11** – Introdução: tudo é vaidade;
- **Ec 1:12-6:12** – Busca por sentido e significado na sabedoria, prazeres e riquezas;
- **Ec 7-11** – Conselhos práticos para a vida sob o sol (vida sem Deus);
- **Ec 12:1-8** – Exortação à juventude e lembrança do Criador;
- **Ec 12:9-14** – Conclusão: temor, obediência e juízo final;



explicando melhor



“**Debaixo do sol**” é uma expressão idiomática hebraica que significa:

“Neste mundo visível e presente, na realidade terrena, limitada e marcada pela queda.”

É o ponto de vista “**horizontal**” da existência — a vida sem considerar explicitamente a revelação final de Deus ou a perspectiva eterna.

A expressão ocorre 29 vezes no livro.



propósito



Desde o início, o Pregador declara:

“Vaidade de vaidades, tudo é vaidade.” (Ec 1:2)

Ele então explora diversas áreas da vida “debaixo do sol” — sabedoria, prazer, trabalho, riqueza, justiça, religiosidade formal — e mostra que nenhuma delas é capaz de oferecer significado duradouro por si mesma.

 *Isso não é niilismo, mas uma crítica à idolatria da criação sem o Criador.*



propósito



Desde o início, o Pregador declara:

“Vaidade de vaidades, tudo é vaidade.” (Ec 1:2)

Ele então explora diversas áreas da vida “debaixo do sol” — sabedoria, prazer, trabalho, riqueza, justiça, religiosidade formal — e mostra que nenhuma delas é capaz de oferecer significado duradouro por si mesma.

 *Isso não é niilismo, mas uma crítica à idolatria da criação sem o Criador.*



propósito



Desde o início, o Pregador declara:

“Vaidade de vaidades, tudo é vaidade.” (Ec 1:2)

Ele então explora diversas áreas da vida “debaixo do sol” — sabedoria, prazer, trabalho, riqueza, justiça, religiosidade formal — e mostra que nenhuma delas é capaz de oferecer significado duradouro por si mesma.

 *Isso não é niilismo, mas uma crítica à idolatria da criação sem o Criador.*



propósito

Eclesiastes coloca em xeque o otimismo filosófico e a teologia retributiva simplista. O Pregador percebe que **nem tudo faz sentido neste mundo**, e nem todo justo prospera, o que obriga o leitor a depender não da **lógica**, mas da **fé**.



propósito

Ao fim de suas reflexões, o Pregador eleva o olhar do leitor para o que realmente importa:

“Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. 14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.” (Ec 12:13-14)

Aqui está o **coração do livro**: a única forma de viver com sabedoria em um mundo incoerente e frustrado é **temer a Deus** e andar em obediência.



propósito

Embora não fale de Cristo diretamente, Eclesiastes cumpre um papel preparatório na teologia bíblica: ele **quebra as esperanças** humanas em sistemas, prazer e moralidade sem Deus, e desperta fome por um Redentor eterno.

Eclesiastes aponta para o vazio que só Cristo pode preencher.

Cântico dos Cânticos





gênero literário



Poesia lírica altamente **metafórica**, celebrando o **amor conjugal** com beleza e intensidade emocional. Não é narrativa nem doutrina direta, mas uma coleção de **poemas entre amantes**. Provavelmente a poesia bíblica com mais “cara” de poesia romântica (ainda que sem as rimas).



autoria e composição



- Atribuído a **Salomão** (Ct 1:1).
- Três principais formas de **interpretação**:
 - **Literal** – Amor entre homem e mulher (ênfase conjugal)
 - **Alégorica** – Deus e Israel
 - **Cristológica** – Cristo e a Igreja

A tradição reformada (especialmente puritana) valorizava a leitura **espiritual-cristocêntrica**, sem desprezar a beleza do amor humano.

Particularmente prefiro a leitura literal.



versículo chave



*Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu;
ele pastoreia entre os lírios.*

Cântico dos Cânticos 6.3

*...Porque o amor é forte como a morte, e duro
como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são
brasas de fogo, são veementes labaredas.*

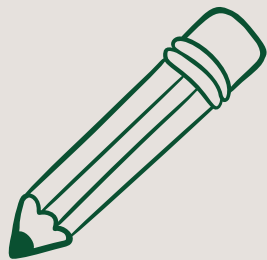
Cântico dos Cânticos 8.6



temas teológicos



- Amor fiel e sacrificial
- Desejo puro e afetividade generosa
- Aliança e exclusividade
- Dignidade do casamento como criação divina
- Cuidado e proteção
- Entrega real ao matrimônio



esboço do livro



- **Ct 1:1-2:7** – Encontros e desejo
- **Ct 2:8-3:5** – Cortejo e antecipação
- **Ct 3:6-5:1** – Casamento e celebração do amor
- **Ct 5:2-6:3** – Separação e saudade
- **Ct 6:4-8:4** – Reencontro e reafirmação da aliança
- **Ct 8:5-14** – Epílogo: o poder invencível do amor



propósito

Exalta o amor fiel, puro e exclusivo como **reflexo da aliança**. Corrige tanto o ascetismo legalista quanto o hedonismo imoral.

O livro exalta o relacionamento amoroso entre **marido e esposa** como algo santo, belo e desejável. Em contraste com uma visão negativa ou puramente pragmática da sexualidade, o texto afirma que o amor romântico e a união sexual são **bênçãos criadas por Deus**.



propósito

O Cântico insiste em que o amor deve ser despertado “**no tempo certo**” (cf. Ct 2:7; 3:5; 8:4).

A sexualidade é retratada não como impulsiva ou banal, mas como algo que deve ser cultivado dentro do contexto do **compromisso matrimonial**.

- **Ct 2.3**
- **Ct 4.16 - 5.1**
- **Ct 7.6-9**



propósito



A linguagem do livro é cheia de sensações, metáforas sensuais e encantamento mútuo — sem ser vulgar. Mostra que **não há contradição** entre desejo e santidade, quando orientados pela aliança.



propósito

Todo o livro é uma **dança de palavras**: elogios, trocas, inseguranças expressas e reafirmações de amor.

Ele ensina os **cônjuges** a nutrirem seu vínculo por meio do diálogo, do carinho verbal e do cultivo da admiração mútua.



final

*Os livros poéticos nos conduzem do pranto à adoração, da dúvida à sabedoria, do desejo à reverência. Eles revelam que **Deus está presente** tanto nas lágrimas de Jó quanto nas canções de Davi, nos provérbios de Salomão, nas reflexões do Pregador e no amor do Cântico. Com beleza, verdade e profundidade, mostram que viver com temor do Senhor é encontrar sentido, consolo e esperança — mesmo “debaixo do sol”. **Na poesia da aliança, descobrimos que Deus fala ao coração tanto quanto à razão. E essa poesia aumenta nossas aspirações por Cristo.***



próximo estudo



Profetas maiores